



O-011

Acompanhamento clínico e radiográfico de pacientes submetidos a cirurgia parendodôntica há 14 anos

Pipa CB*, Azuma MM, Bernabé PFE, Machado LS, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A cirurgia parendodôntica deve ser considerada como a última opção de tratamento e deve ser empregada quando o tratamento endodôntico convencional não proporcionou o resultado desejado. A presença de microrganismos na região periapical é um fator determinante para o fracasso do tratamento endodôntico e, conseqüentemente, ausência de reparo dos tecidos periapicais.

Descrição do Caso

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de análise clínica e radiográfica, o sucesso de cirurgias parendodônticas realizadas há 14 anos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba em 10 pacientes. Em todos os pacientes foi realizada a apicectomia e o preparo de retrocavidades com o auxílio de pontas ultrassônicas. Para a retro-obturação utilizou-se MTA Pro-root ou o cimento Sealapex acrescido de pó de óxido de zinco. Após 14 anos de pós-operatório os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico e radiográfico quanto ao sucesso do procedimento empregado. Clinicamente, nenhum paciente apresentou dor à percussão e/ou à palpação. Radiograficamente, observou-se reparo dos tecidos periapicais por deposição de tecido ósseo na região periapical e reconstituição do espaço do ligamento periodontal em oito pacientes. Em um caso, observou-se reparo parcial dos tecidos periapicais com pequena área radiolúcida justaposta ao ápice dentário, sem sintomatologia clínica. Em um único caso observou-se reabsorção óssea junto aos tecidos periapicais caracterizando insucesso.

Conclusões

Pode-se concluir que a cirurgia parendodôntica, quando bem indicada, pode ser uma alternativa para favorecer o reparo dos tecidos periapicais em casos em que o tratamento endodôntico convencional não proporcionou o resultado desejado.